



# CASA DE AMPARO SOCIAL E PROMOÇÃO HUMANA HERBERT DE SOUZA

RELATÓRIO NARRATIVO MENSAL  
JUNHO/2024

## IDENTIFICAÇÃO

1. Nome da organização conveniada: **CASA DE AMPARO SOCIAL E PROMOÇÃO HUMANA HERBERT DE SOUZA**
2. Nome do projeto: **ENFRENTAMENTO AO TRABALHO INFANTIL PROTAGONIZANDO DIREITOS**
3. Eixo conveniado: **PREVENÇÃO AO TRABALHO INFANTIL**

## ATIVIDADES E AÇÕES

### 4. Atendimento direto

*Descreva as atividades executadas junto às crianças e/ou adolescentes vinculadas ao projeto em parceria.*

Nome da Atividade:	Breve descritivo do que foi trabalhado:	Quantidade de atendidos:	Quais foram os profissionais envolvidos:	Resultados alcançados:
Oficina de Cidadania	<p>A oficina de cidadania é responsável pela importante temática deste mês do enfrentamento do trabalho infantil. Em rodas de diálogos levantamos as questões sobre a realidade presente em diversas partes do mundo e em nossa comunidade. Elaboramos slides e material informativo para sensibilizar a comunidade acerca dos prejuízos do trabalho infantil para o desenvolvimento da criança e do adolescente.</p> <p>Realizamos um cine debate com o filme ADU, após a exibição do filme fomentamos um debate coletivo sobre a importância de erradicar a prática explorativa de crianças e adolescentes e como a sociedade ainda se sensibiliza diante desta questão social.</p> <p>Construímos e realizamos nossa Campanha de Enfrentamento ao Trabalho infantil na comunidade, em ações coletivas, com a Escola São José do Tururu, Oscs parceiras e famílias, fomentando as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Panfletagem na Escola São José do Tururu;</li><li>- Panfletagem no Campo e</li></ul>	82 educandos atendidos	Coordenação Geral Coordenação Pedagógica Educadores Assistente Social Psicóloga	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aprender fazendo: Construir material informativo e coletivo;</li><li>- Exercitar a democracia ampla e participativa nos espaços de garantia de direitos: Ações em conjunto com a Rede de atendimento;</li><li>- Realizar mobilização comunitária;</li><li>- Construir uma narrativa crítica acerca das vulnerabilidades territoriais e sociais em relação ao trabalho infantil.</li></ul>



	<p>comércios adjacentes; - Caminhada na Comunidade.</p>			
<p><b>Oficina de Teatro</b></p>	<p>Neste mês de junho a oficina de Teatro apresentou a peça <b>A Revolta das Crianças e Adolescentes – Uma Crítica ao Trabalho Infantil</b>, narrativa e enredo construído desde o início do projeto, transversalizando-se com os demais elementos da oficina: Percepção, jogos dramáticos, construção de narrativa crítica e sustentação oral. Foram realizadas atividades de aquecimento corporal com música, conversa coletiva, conhecimento do nível de memorização do roteiro, identificação da assecuridade e interpretação nas falas dos personagens.</p> <p>Realizamos a estreia da Peça teatral <b>a Revolta das crianças</b> na Casa Herbert de Souza, para os educandos, profissionais e famílias. Tivemos apresentação externa no Cine Debate promovido pelo FEPETIPE (Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil), promovendo através do teatro a sensibilização diante das violações de direitos das crianças e adolescentes submetidos a exploração do trabalho infantil, durante o evento também foi reproduzido o filme-documentário Servidão.</p>	<p>82 Educandos</p>	<p>Coordenação Geral Coordenação Pedagógica e Educadores</p>	<p>-Exercitar a identidade social e cultural através da arte, expressando as vulnerabilidades vividas; - Construir e realizar eventos culturais com base nas histórias de vida; - Vivenciar experiências em espaços de defesa dos direitos, realizando a contribuição e partilha acerca da temática do trabalho infantil. - Construir e contribuir no processo de mobilização social na comunidade através da Campanha de Junho: Enfrentamento ao trabalho Infantil.</p>
<p><b>Mês de Enfrentamento ao Trabalho Infantil:</b> Panfletagem na Escola São José do Tururu</p>	<p>No dia 10/06/2024, nos turnos da manhã e da tarde, realizamos junto com os educandos uma panfletagem com material informativo construído pela Casa Herbert e seu público atendido, para sensibilizar e informar quanto a prevenção do trabalho infantil</p>	<p>29 educandos</p>	<p>Educadores</p>	<p>Exercitar a mobilização e participação social na comunidade, viabilizando informações acerca da prevenção ao trabalho infantil.</p>



<p><b>Mês de Enfrentamento ao Trabalho Infantil:</b> Caminhada na Comunidade do Tururu</p>	<p>No dia 11/06/2024 aconteceu nossa grande caminhada na comunidade pelo enfrentamento ao trabalho infantil, estiveram junto conosco parceiros da rede de proteção, (oscs), a Escola São José do Tururu e famílias. Foi um grande evento na comunidade, com material informativo, cartazes e a nossa percussão. Movimentamos as ruas para sensibilizar a comunidade acerca dos prejuízos do trabalho infantil e a necessidade de proteger crianças e adolescentes.</p>	<p>30 Educandos</p>	<p>Educadores Coordenação Geral</p>	<p>Construir e engajar eventos de grande porte na comunidade, com participação e elaboração sistemática dos educandos acerca da temática, desde as oficinas até a realização do evento. Engajamento social e participação cidadã.</p>
<p><b>Mês de Enfrentamento ao Trabalho Infantil:</b> Panfletagem no Campo do Tururu</p>	<p>No dia 12/06/2024, realizamos a panfletagem nos turnos da manhã e da tarde no Campo do Tururu, utilizando nossos materiais informativos e megafone, sensibilizando a área comercial da comunidade – Enfrentamento ao Trabalho Infantil.</p>	<p>27 Educandos</p>	<p>Educadores</p>	<p>Sensibilizar a área comercial da comunidade, informando e mobilizando para o enfrentamento ao trabalho infantil.</p>
<p><b>Mês de Enfrentamento ao Trabalho Infantil:</b> Apresentação do Grupo de teatro com a peça “A revolta das Crianças e Adolescentes – Uma Crítica ao Trabalho Infantil” na Casa Herbert de Souza .</p>	<p>Estreia da peça teatral “A Revolta das Crianças e Adolescentes – Uma Crítica ao Trabalho Infantil” na Casa Herbert de Souza, sendo prestigiada pelas famílias e equipe. A narrativa da peça consiste em demonstrar os efeitos negativos e as privações oriundas da prática do trabalho infantil, a falta do brincar e do direito de ser e viver como criança.</p>	<p>82 Educandos</p>	<p>Coordenação Geral Coordenação Pedagógica Educadores Assistente Social</p>	<p>Aplicar em forma de arte e dramatização os efeitos negativos do trabalho infantil, demonstrando as privações vividas e as violações de direitos.</p>
<p><b>Mês de Enfrentamento ao Trabalho Infantil:</b> Participação no Seminário Estadual sobre o Enfrentamento ao Trabalho Infantil</p>	<p>Participamos no dia 13/06/2024 do Seminário Estadual pelo Enfrentamento ao Trabalho Infantil – Promovido pelo FEPETIPE (Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil em Pernambuco), participaram conosco 03 adolescentes atendidos pela Casa Herbert de Souza.</p>	<p>03 Educandos</p>	<p>Coordenação Geral</p>	<p>Exercitar a participação social enquanto sujeitos de direitos nos espaços de debate e de construção das políticas protetivas em torno das crianças e adolescentes.</p>
<p><b>Mês de Enfrentamento ao Trabalho Infantil:</b></p>	<p>Realizamos no dia 17/06/2024 durante o CINE DEBATE – Promovido pelo FEPETIPE - A apresentação da Peça de teatro “ A</p>	<p>15 participantes</p>	<p>Coordenação Geral Educadores</p>	<p>Publicizar as questões locais e macrosociais através da arte e do diálogo, que envolvem</p>



Apresentação do Grupo de Teatro no CINE DEBATE promovido pelo Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil em Pernambuco	<b>Revolta das Crianças e Adolescentes – Uma Crítica ao Trabalho Infantil</b> – assistimos também o documentário <b>SERVIDÃO</b> – colaborando após com o debate acerca das vulnerabilidades que permeiam o trabalho infantil e sua interfaces sociais.			abordar a violação de direitos na prática do trabalho infantil.
<b>Vivência Junina</b>	Realizamos dia 28/06/2024 nossa vivência junina – <b>Arraial do Betinho</b> , vivenciando a cultura regional, através das comidas típicas, sons, ritmos, simbologia e historicidade. Tivemos apresentação de danças, como carimbo, xaxado, baião e quadrilha Junina. Foi um momento também de partilha, reflexão e celebração das nossas atividades e culminâncias deste primeiro semestre.	57 Participantes	Coordenação Geral Coordenação Administração Coordenação Pedagógica Educadores Assistente Social Psicóloga Cozinheira	- Educandos, equipe e famílias celebrando a regionalidade, a cultura e os festejos da nossa região. - Realização de desenvoltura artística produzidas pelos Educandos – Quadrilha junina, xote, xadado e Carimbó.

5. Quais foram os principais resultados que a rubrica de **material pedagógico** proporcionou nas atividades descritas anteriormente?

- Proporcionou a execução de uma nova atividade/oficina, que não era realizada antes da parceria;
- Qualificou o processo de planejamento pedagógico das atividades por parte dos educadores/equipe técnica;
- Contribuiu para a qualificação das atividades que buscam estimular o desenvolvimento físico, cognitivo, psicológico e social da criança e/ou do adolescente atendido;
- Ampliou o acervo pedagógico, com itens qualificados para cada faixa etária, respeitando suas condições físicas, cognitivas, psicológicas e sociais;
- Contribui para equipar um espaço físico com uma finalidade pedagógica específica (brinquedoteca, salas de oficinas, biblioteca), que não estava sendo utilizando previamente;
- Contribui para equipar um espaço físico com uma finalidade pedagógica específica (brinquedoteca, salas de oficinas, biblioteca), que estava sendo utilizando previamente;
- Outros:

## 6.Famílias

*Descreva as atividades executadas junto aos familiares das crianças e/ou adolescentes atendidas pelo projeto.*

Nome da Atividade:	Breve descritivo do que foi trabalhado:	Quantidade de familiares:	Quais foram os profissionais envolvidos:	Resultados alcançados:
<b>Escuta atenta e atendimento psicossocial</b>	Atendimento individualizado, acolhimento e acompanhamento sistematizado, com atendimento interdisciplinar	10 Atendimentos	<b>Assistente Social Psicóloga</b>	Acolher os educandos diante de suas vulnerabilidades sociais, territoriais, afetivas e pessoais, visando



	entre o Serviço Social e a Psicologia.			provocar uma melhor compreensão de si na sociedade e de os seus pares, visando também reduzir os conflitos existentes.
<b>Preenchimento do PIA – Plano Individual de atendimento</b>	Atendimento individual, entrevista social e atendimento psicossocial.	04	<b>Assistente Social Psicóloga</b>	Realizar escuta atenta e qualificada para preenchimento do PIA, visando identificar a realidade social, territorial e familiar dos educandos, mapeando as estratégias para uma intervenção exitosa nas questões sociais presentes no cotidiano.
<b>Reunião Com as famílias</b>	Realização do Encontro mensal com as famílias, momento de acolhimento, escuta, reflexões, sugestões e interação. Neste mês, em alusão a nossa campanha de Enfrentamento ao Trabalho Infantil, abordamos a temática na reunião com as famílias, trazendo inicialmente os aspectos históricos e simbólicos acerca da percepção do trabalho infantil. Dialogamos e debatemos sobre os impactos psicossociais que esta prática pode ocasionar no desenvolvimento de crianças e adolescentes.	20 Famílias	<b>Coordenação Pedagógica Assistente Social Psicóloga Educadores</b>	Acolher e acompanhar as famílias através dos encontros mensais, oportunizando a vivência coletiva, a fala e a escuta, e a interação em dinâmicas diversificadas, estimulando também neste contexto o resgate de vínculos afetivos e familiares.
<b>Articulação com o Posto de Saúde Local – Vacinação contra a dengue</b>	Realizamos uma parceria com o posto de saúde local para atuar em conjunto com o poder público na campanha de conscientização, cuidados e vacinação contra a dengue ao público adolescente.	17 educandos	<b>Coordenação Geral Coordenação Pedagógica Assistente Social Educadores</b>	Oportunizar o acesso a campanhas de saúde, sensibilizando e informando sobre o enfrentamento ao mosquito da dengue na comunidade.



7. A sua organização realizou algum evento/ação aberta para a **comunidade**?

Sim

Não

7.1 Se sim, qual foi a temática e a quantidade média de participantes?

Realizamos panfletagens e caminhada na comunidade com a temática de Enfrentamento ao Trabalho Infantil – ao todo 86 participantes nas ações.

7.2 A sua organização realizou ações de **doação** de cestas básicas ou alimentos para os atendidos/comunidade?

Sim

Não

### **EQUIPE**

8 Houve **saída ou entrada** de funcionários na sua organização?

Sim

Não

8.1 Se sim, descreva quantos e a função do profissional.

**R: Não se aplica.**

9. Houve **reunião de equipe** para planejamento e discussão das atividades?

Sim

Não

9.1 Se sim, preencha a tabela abaixo:

Tema da reunião:	Quais foram os profissionais envolvidos:	Encaminhamentos:
Reunião semanal de equipe 07/06	Coordenação Geral Coordenação Pedagógica Educadores Assistente Social Psicóloga Administrativo	Alinhamento das ações para o mês de enfrentamento ao trabalho Infantil; Planejamento temático dos eventos, logística e fluxo; Encaminhamentos administrativos.
Reunião semanal de equipe 14/06	Coordenação Geral Coordenação Pedagógica Educadores Assistente Social Psicóloga Administrativo	Monitoramento das atividades; Repasse de eventos externos; Avaliação dos eventos do mês de enfrentamento ao trabalho infantil; Encaminhamentos administrativos.
Reunião semanal de equipe 28/06	Coordenação Geral Coordenação Pedagógica Educadores	Diálogo de educadores; Elaboração de avaliação semestral – Logística e fluxo; Avaliação das ações do mês.



	Assistente Social Psicóloga Administrativo	
--	--	--

10. A equipe participou de alguma **capacitação/formação**?

Sim

Não

10.1 Se sim, descreva quem participou da formação, quem ministrou e quais profissionais estiveram envolvidos.

**R:** Seminário de Enfrentamento ao Trabalho Infantil – FEPETIPE – Participação da Rede de atendimento local – Rede de proteção – OSCS e Poder Público – Participantes pela Instituição: Coordenação Geral, Coordenação Administrativa e 03 educandos( adolescentes).

11. Com base nos equipamentos descritos a seguir, assinale as atividades que foram realizadas com a **Rede de Proteção** e quais equipamentos estavam envolvidos:

*Equipamentos: Centro de Referência de Assistência Social (CRAS); Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS); Conselho Tutelar; Secretaria Municipal Assistência Social; Unidade Básica de Saúde (UBS); Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil (CAPS IJ); Secretaria Municipal de Saúde; Escolas Municipais e Estaduais; Secretaria Municipal de Educação; Defensoria Pública; Ministério Público.*

Formações/Capacitações: Poder Público municipal – Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculos

Reuniões de Estudo de Casos:

Reunião de Referência: Participação em reunião mensal - Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculos

Reunião de Contrarreferência:

Grupo de Trabalho:

FEPETIPE- Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil de Pernambuco

Visitas domiciliares em parceria com outro equipamento:

Atendimentos em parceria com outro equipamento:

Ações de busca ativa em parceria com outro equipamento: \_\_\_\_\_

Reunião de articulação intersetorial com a rede das demais políticas públicas:

Reuniões de articulação com órgãos de defesa de direitos: FEPETIPE- Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil de Pernambuco

Outros:

## INFRAESTRUTURA

12. Quais das **refeições** a seguir foram servidas diariamente?

Café da manhã/desjejum

Almoço

Lanche

Janta

12.1 Quais foram as principais questões observadas na oferta dos **alimentos** com o recurso da Fundação Abrinq?

Aumento da diversidade de alimentos oferecidos semanalmente (proteínas, frutas, lanches variados...);

Qualificação da oferta das refeições através de alimentos com alto teor nutricional;

Aumento do número de refeições oferecidas diariamente;

Resistência dos atendidos nas mudanças realizados no cardápio;





( ) Outros:

12.2 O espaço físico da organização passou por alguma alteração (obras troca de equipamentos)?

(x) Sim

( ) Não

12.3 Se sim, descreve quais foram as alterações realizadas:

**R:** Reforma no espaço anexo da Instituição, utilizado para atividades musicais, encontros recreativos, esportivos e culturais, ampliação da infraestrutura e limpeza do espaço.

## ARTICULAÇÃO POLÍTICA

13. Assinale os **espaços de representação** que a organização teve contato no respectivo mês:

( / ) Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA)

( x ) Conselho Municipal da Criança e do Adolescentes (COMCAP)

( / ) Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS)

( / ) Conselho Municipal de Educação (CME)

( / ) Conselho Municipal de Saúde (CMS)

( / ) Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDECA)

( / ) Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS)

( / ) Conselho Estadual de Educação (CEE)

( / ) Conselho Estadual de Saúde (CES)

( / ) Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA)

( / ) Fórum Municipal de Educação Infantil

( x ) Fórum Municipal de Combate ao Trabalho Infantil

( / ) Fórum Municipal de Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes

( / ) Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (FEDCA)

( x ) Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FEPETIPE)

( / ) Fórum Estadual de Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

( x ) Comitê de Avaliação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

( / ) Comitê de Monitoramento do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes

( x ) Advocacy – campanhas de sensibilização, passeatas.

( ) Outros. Cite qual ou quais:

13.1 Quais foram os **profissionais** da equipe envolvidos nesses espaços de representação assinalados na questão anterior **R:** Coordenação geral – Coordenação Administrativa.

## OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

*Aproveite esse espaço para relatar algo que julga relevante em relação ao desenvolvimento do projeto nesse mês, mas que não foi contemplado pelas perguntas anteriores.*

**R:** Neste mês realizamos o nosso evento central – **Campanha de Enfrentamento ao Trabalho Infantil** – Ressaltamos, diante das atividades relacionadas neste relatório, o grande engajamento social do público atendido nas atividades e nos eventos externos, também é muito perceptível a identificação do tema com a realidade vivida pelos educandos no território. Como passo importante também neste contexto, aprofundamos a importância de proporcionar aos adolescentes a participação cidadã nos eventos externos neste período – Seminário Estadual de Enfrentamento ao





Trabalho Infantil (FEPETIPE) e no Cine Debate – Filme Servidão, também promovido pelo FEPETIPE. O nosso grupo de Teatro abrilhantou os momentos com a apresentação fruto da caminhada deste trabalho – A Peça a Revolta das Crianças e Adolescentes – Uma crítica ao Trabalho Infantil. Foi uma campanha construída coletivamente, com bastante participação social e protagonismo.

**PREENCHIMENTO:**

- Nome do responsável pelas informações: **Miriam Galdino**
- Cargo na organização: **Coordenação Pedagógica**
- Telefone direto: 81.97537077
- E-mail: [casadeamparosocial\\_hs@yahoo.com](mailto:casadeamparosocial_hs@yahoo.com)



## FOTOS JUNHO /2024











## COMO ENFRENTAR?

Combater o trabalho infantil é um dever de todos. O Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes tem um papel fundamental no enfrentamento à violação, assim como o poder público. A sociedade civil também pode contribuir, pois acreditamos que a informação e a mobilização são ferramentas essenciais na promoção dos direitos de crianças e adolescentes. Entenda os possíveis caminhos de combate ao trabalho infantil e abraça essa causa!

**DISQUE DIREITOS HUMANOS 100**



Realização:



Apoio:



## O QUE É TRABALHO INFANTIL?

Trabalho infantil é qualquer forma de trabalho realizado por crianças e adolescentes abaixo da idade mínima permitida pela legislação de cada país. No Brasil, qualquer forma de trabalho infantil é totalmente proibida até os 14 anos de idade. Já entre 14 e 16 anos de idade, a única forma legalmente aceita é o trabalho na condição de aprendiz, enquanto entre os 16 e 18 anos, existe uma permissão parcial para trabalho de adolescentes – no entanto, são proibidas pela Lei qualquer atividade noturna, insalubre, perigosa e penosa para crianças e adolescentes.



## QUEM SOMOS?

A Casa Herbert de Souza, atua há mais de 24 anos, na Comunidade do Tururu – Janga/ PE, com um trajeto histórico que potencializa vidas cumprindo sua missão de promover o exercício da cidadania embasada nos Direitos Humanos através das áreas de educação, saúde e cultura como alicerces para uma nova estrutura de vida pessoal e coletiva.

## PROJETO

O projeto Enfrentamento ao Trabalho Infantil Protagonizando Direitos soma forças às metas desse objetivo servindo de instrumento de inclusão visando à melhoria de vida das pessoas ressaltando suas potencialidades e estimulando novas formas de sustentabilidade pautando com clareza e fácil entendimento os direitos essenciais a vida humana levando os envolvidos a terem ações concretas de mudanças.







# **Enfretamento ao Trabalho Infantil**

**CRIANÇA QUER SER CRIANÇA!**

**NA COMUNIDADE, O TRABALHO  
INFANTIL NÃO PODE SER  
NORMALIZADO**

O trabalho infantil é uma realidade que ainda assombra muitas comunidades em todo o mundo, trazendo consigo uma série de consequências desastrosas para as crianças envolvidas. Além de privar os pequenos de uma infância saudável e educativa, acarreta uma série de impactos negativos em seu desenvolvimento físico, emocional e social.

**PELO DIREITO DE SER E VIVER COMO CRIANÇA**

Realização: 

Apoio:   









